



01/Outubro/2025

O que é o metanol?

- Álcool simples, usado como solvente industrial e combustível.
- Não é destinado ao consumo humano.
- Sua toxicidade decorre da transformação no fígado em formaldeído e ácido fórmico, que podem causar lesões graves e fatais.

Notificação ao SAR

Em 26 de setembro de 2025, o CIATox-Campinas/UNICAMP notificou ao Sistema de Alerta Rápido sobre Drogas (SAR) inicialmente nove (09) casos de intoxicação por metanol no estado de São Paulo, dentre eles um óbito.

Os pacientes apresentaram sintomas após ingestão de bebidas alcoólicas, geralmente destiladas, de procedência incerta, sugerindo possível adulteração com álcool não destinado ao consumo humano.

Até 1º de outubro de 2025, o CIATox-Campinas registrou e notificou ao CT-SAR um total de 13 casos de intoxicação por metanol, dos quais três evoluíram para óbito. As atualizações referentes a esses dados estarão disponíveis na página do Sistema de Alerta Rápido sobre Drogas (SAR), coordenado pela Senad.



Por que é grave?

- Pequenas quantidades de metanol (30 a 240 mL) podem ser letais.
- O ácido fórmico atinge o nervo óptico, podendo causar cegueira irreversível.
- Foram registrados casos com acidose metabólica grave, coma e óbitos.

Sinais comuns de intoxicação

- Náuseas, vômitos e dor abdominal
- Tontura, cefaleia, confusão mental
- Distúrbios visuais (visão turva, "nevoeiro")
- Convulsões, coma, cegueira e morte



O que fazer em caso de suspeita de intoxicação?

É necessário atendimento médico imediato.

- Dirija-se a um hospital, a uma Unidade de Pronto Atendimento ou chame o **SAMU** (192)
- Ligue para o **Disque-Intoxicação da Anvisa**: 0800 722 6001
- Ligue para o **CIATox** da sua cidade para orientação especializada (Contatos disponíveis em: www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/ciatox e abrakit.org.br)
- Ligue para o **Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo (CCI)**: (11) 5012-5311 ou 0800-771-3733 – de qualquer lugar do país



01/Outubro/2025



Atenção

Tenha atenção aos recipientes, rótulos e lacres. Busque saber a origem da bebida antes do consumo. Evite consumir bebidas de procedência duvidosa ou adquiridas em locais informais. A adulteração com metanol representa um risco coletivo e pode causar surtos de intoxicação.

Os sintomas nem sempre acontecem na hora, podem levar de 12 a 24h para aparecer.

Em caso de intoxicação confirmada ou suspeita, é importante orientar demais contatos que tenham consumido a mesma bebida, recomendando que procurem imediatamente um serviço de saúde para avaliação e tratamento adequado. A demora no atendimento e identificação da intoxicação aumenta a probabilidade de desfecho mais grave, com o óbito do paciente.

O Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCP/Senacon) recomenda que estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas adotem medidas imediatas para prevenir riscos de adulteração com metanol, adquirindo apenas de fornecedores formais com nota fiscal válida, conferindo marca, lote, lacre e rótulos, e mantendo registros que garantam a rastreabilidade. É fundamental desconfiar de preços muito abaixo do mercado ou embalagens suspeitas, nunca realizar “testes caseiros” e, diante de indícios de fraude, suspender a venda, isolar os produtos, preservar amostras e acionar a Anvisa (0800 722 6001), Polícia Civil (197) ou Procon do seu estado.